

Empresário que mira Zona Azul tem elo com a família Auricchio

Empresa integrante do Consórcio Tijuçussu possui relação com a gestão tucana em São Caetano

Um dos integrantes do Consórcio Tijuçussu, que concorre ao contrato de exploração do estacionamento rotativo de São Caetano, possui relações com a alta cúpula do governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). Pa-

trick Hideo Suguiyama Okada é sócio de Leonardo Urbano Arem, filho do empresário Márcio Rovai Arem, figura conhecida nos bastidores da política de São Caetano por estar sempre próximo do ex-secretário de Mobilidade

de Urbana Geová Maria Faria e do assessor especial Marcelo Auricchio, irmão do chefe do Executivo, Leonardo Arem, inclusive, recentemente foi contratado para instalar equipamentos e materiais destinados ao sensoriamento,

semaforização, elementos de segurança viária, infraestrutura de comunicação e mobiliário, por R\$ 35,69 milhões. Licitação da Zona Azul de São Caetano se arrasta há quase um ano.

Política 3

Concorrente da Zona Azul tem ligações com gestão Auricchio

Empresa do Consórcio Tijuçussu tem sócio com relações em outros contratos do Paço

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

A licitação aberta pela Prefeitura de São Caetano para contratar empresa que vai operar o sistema de estacionamento rotativo na cidade entra em sua reta final, com duas interessadas classificadas e uma delas com relações atuais com a administração do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

De sete concorrentes, somente duas foram classificadas pela administração para a segunda etapa, a de demonstração do sistema: a Easy Parking Estacionamento Rotativo e o Consórcio Tijuçussu, formado por FVB Construção e Sinalização de Trânsito Ltda, Mobilidade Tecnologia S.A e

AppMoove - Inteligência e Desenvolvimento de Soluções Ltda. e AppMoove - Inteligência e Desenvolvimento de Soluções Ltda.

Apesar de essas firmas não terem sede em São Caetano, há uma triangulação que as conecta diretamente à cidade e à gestão de Auricchio. E envolve a FVB Construção e Sinalização de Trânsito.

Com sede em Manaus, no Amazonas, a FVB tem como sócio administrador Patrick Hideo Suguiyama Okada, que está à frente de outras empresas, entre elas a Alphanext Investimentos e Participações. É na Alphanext que começam a aparecer as ligações com São Caetano.

Instalada na Alameda Santos, região nobre da Capital, a



IMBRÓGLIO. Prefeitura precisou remunicipalizar o serviço local

Alphanext é classificada na Junta Comercial como firma que faz atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários. Ela é comandada por Okada e por Leonardo Urbano Arem.

Leonardo Urbano Arem é uma figura conhecida dos bastidores políticos de São Caetano. Seja pelo fato de ser filho de Márcio Rovai Arem, que era constantemente visto com o ex-secretário de Mobilidade Urbana Geová Maria Faria ou com o assessor especial Marcelo Auricchio - irmão do prefeito José Auricchio Júnior -, seja pelo fato de ter relações com a alta cúpula da Consladel, empresa gigante do ramo de sinalização viária e que está locali-

zada em São Bernardo.

Arem também é administrador da Newtesc Tecnologia e Comércio, empresa que possui contratos com a Prefeitura de São Caetano. Em 2018, foi contratada pelo Palácio da Cerâmica para executar serviço de fornecimento de equipamento para atualização de tecnologia semaforizada e implantação de sistema de gerenciamento, pelo valor de R\$ 978 mil. O acordo foi assinado por Geová Maria Faria, secretário de Mobilidade à época.

Recentemente, a Newtesc assinou outro vínculo com a gestão tucana, desta vez, para, segundo o edital, "fornecimento e instalação de equipamentos e materiais destinados ao sensoriamento, sinalização

semaforizada, elementos de segurança viária, infraestrutura de comunicação e mobiliário". O acordo, válido por um ano, envolve R\$ 35,69 milhões. Os termos do contrato foram publicados no Diário Oficial do dia 4 de janeiro deste ano.

A Prefeitura de São Caetano não respondeu aos questionamentos da equipe do Diário sobre o caso.

NOVELA

Em setembro, venceu o contrato que a Prefeitura tinha com a AssistPark Sistema de Estacionamento Rotativo para gestão da Zona Azul do município. Desde então, o governo, sobretudo a Secretaria de Mobilidade (administrada por Diego Santos Vido), vem batendo cabeça para finalizar a licitação.

Três editais precisaram ser abertos, já que em algumas tentativas não houve interessados. Após a saída da AssistPark, a gestão precisou ser remunicipalizada à força.

Pelo contrato, a futura gestora do serviço poderá explorar o estacionamento rotativo de São Caetano por dez anos, com custo estimado de R\$ 94,7 milhões. São, na cidade, 1.890 vagas. Na última semana, terminou a fase de contratações das interessadas. Deve ser marcada nos próximos dias a etapa de demonstração do sistema.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3